Atualização sobre Tarifas Americanas: Impactos Diferenciados para Sergipe

Aracaju, 13 de agosto, 2025.

DESENVOLVE-SE
AGÊNCIA SERGIPE DE DESENVOLVIMENTO

1. Introdução

Contexto da Análise

Com base na matéria publicada hoje no Valor Econômico¹, tornou-se necessário revisar e atualizar as projeções de impacto das tarifas americanas sobre as exportações sergipanas. A reportagem revelou informações importantes que modificam substancialmente o cenário anteriormente analisado.

Tarifas Implementadas pelos Estados Unidos

Contrariamente às expectativas iniciais de uma tarifa uniforme de 50% sobre todos os produtos brasileiros, os Estados Unidos implementaram um sistema diferenciado de tarifação:

Suco de Laranja:

- Tarifa atual: **10%** em vigor desde abril (não os 50% inicialmente previstos)
- Status: Produto foi parcialmente **excluído** da tarifa máxima

Óleos Essenciais e Subprodutos Cítricos:

- Tarifa implementada: **50%**
- Status: Produtos incluídos na tarifa máxima
- Produtos afetados: células cítricas, óleos essenciais responsáveis pelo aroma, e demais subprodutos da cadeia citrícola.
- Os subprodutos da laranja são usados por indústrias de bebidas, alimentos e cosméticos.

O setor trabalha com dois produtos: o suco não concentrado, extraído diretamente da fruta, sem passar por nenhum processo, e o suco concentrado, que passa por um processo, resultando em uma bebida mais densa, com 66% de partes sólidas.

Os subprodutos da cadeia do suco de laranja são utilizados amplamente pelas indústrias de bebidas e de cosméticos nos EUA, assim como o suco reconstituído.

Muitos desses produtos dependem de ingredientes como células cítricas (os gominhos da laranja) e óleos essenciais responsáveis pelo aroma, e esses insumos

¹ Matéria publicada em 13 de agosto de 2025: <https://valor.globo.com/impreso/noticia/2025/08/13/livre-dos-50-setor-de-suco-deve-perder-r-15-bi.ghtml>

estão sobretaxados em 50%, segundo a Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR).

Atualmente, a parte de células, óleos essenciais e essências é dividida em dois grupos. O primeiro corresponde aos perfumes - todas as fragrâncias percebidas pelo olfato têm origem na parte cítrica, por meio dos óleos essenciais. O segundo grupo corresponde aos aromas utilizados em alimentos, presentes nos produtos consumidos.

Necessidade de Reavaliação dos Dados

Esta diferenciação tarifária exige uma reavaliação completa dos impactos econômicos para Sergipe, uma vez que:

1. O suco de laranja, segundo principal produto da pauta exportadora sergipana, terá impacto tarifário significativamente menor que o indicado inicialmente.
2. Os óleos essenciais, que representaram US\$ 12,4 milhões em exportações para os EUA em 2024, enfrentarão impacto tarifário substancial com a alíquota de 50%.
3. As indústrias de bebidas e cosméticos americanas, dependentes desses insumos, podem enfrentar problemas operacionais, conforme indica a Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR).

Estimativas Setoriais Nacionais

Segundo a CitrusBR, o setor de suco de laranja brasileiro estima perder R\$ 1,54 bilhão em exportações para os Estados Unidos, considerando:

- Venda de suco com nova alíquota de 10%
- Subprodutos com tarifa de 50%
- Possível ampliação das perdas para R\$ 2,9 bilhões com a queda dos preços internacionais.

1. Análise das Exportações de Óleos Essenciais - Sergipe para EUA

Os óleos essenciais representam um segmento de alto valor agregado na cadeia citrícola sergipana. Entre 2022 e 2025, o ano de 2024 marcou uma transformação significativa no setor, com as exportações alcançando US\$ 12,4 milhões, representando crescimento de 379% em relação ao ano anterior. Estes produtos atendem a dois mercados distintos e exigentes:

Indústria de Perfumaria e Cosméticos:

- Utilização em fragrâncias premium devido ao perfil aromático único
- Demanda por certificações de qualidade e sustentabilidade
- Margem de comercialização elevada comparada a produtos básicos
- Mercado americano representa 30% do consumo global deste segmento

Indústria Alimentícia Especializada:

- Aromatização natural de bebidas e alimentos gourmet
- Substituto premium para aromas sintéticos
- Crescente demanda por ingredientes naturais e orgânicos

Em 2025, os dados até o momento mostram que as exportações alcançaram US\$ 1,8 milhão entre janeiro e junho.

Sergipe: Exportações de Óleos Essenciais para os EUA (2022-2025) (Em US\$)

	2022	2023	2024	2025
Anual	2.584.552	2.597.437	12.449.232	1.822.502
1o Semestre (Jan-Jun)	1.017.408	881.536	2.464.292	1.822.502

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: Desenvolve-SE/Inteligência

Detalhamento do Impacto 2024-2025

Mantendo o volume exportado e a projeção para o ano, o custo adicional com a tarifa anual poderá ser de US\$ 1,8 milhão.

Ano 2025 (Projetado):

- Exportações projetadas: US\$ 3.645.004
- Custo tarifário (50%): **US\$ 1.822.502**
- Equivale a US\$ 1,8 milhão em custos adicionais

Representatividade Econômica

- A tarifa de 50% torna o produto 50% mais caro para importadores americanos
- O custo tarifário representa metade do valor das exportações sergipanas

- 2025 sugere um ano de ajuste de mercado às novas condições comerciais

Impacto da Tarifa de 50% para Exportações de Óleos Essenciais

Indicadores	1º Semestre 2025	Projeção Receita Anual/2025
Receita de Exportação (US\$)	1.822.502	3.645.004
Custo da Tarifa (50%) (US\$)	911.251	1.822.502
Receita Líquida (US\$)	911.251	1.822.502

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: Desenvolve-SE/Inteligência

2. Análise das Exportações de Suco de Laranja - Sergipe para EUA

As exportações de suco de laranja sergipano para os Estados Unidos demonstram uma trajetória de crescimento consistente que reflete tanto a qualidade do produto quanto a eficiência da cadeia produtiva estadual. O primeiro semestre de 2025 apresenta mudança de patamar significativa, com US\$ 19,4 milhões, valor superior ao total exportado em qualquer ano anterior.

Fatores do Crescimento Acelerado:

Qualidade Reconhecida:

- Sergipe consolidou-se como fornecedor confiável de suco de laranja concentrado
- Processo produtivo atende aos rigorosos padrões americanos de qualidade
- Certificações internacionais facilitam a entrada no mercado americano

Vantagem Competitiva:

- Menor impacto tarifário (10%)
- Capacidade produtiva instalada permite atender demanda
- Localização geográfica favorável para logística de exportação

Demanda Sustentada:

- Mercado americano consome aproximadamente 40% do suco de laranja mundial
- Tendência de crescimento do consumo de produtos naturais
- Redução da produção doméstica americana aumenta dependência de importações

Este desempenho sugere aceleração do crescimento e consolidação do mercado americano como destino estratégico para o produto sergipano, representando oportunidade de expansão mesmo sob condições tarifárias.

Impacto da Tarifa de 10% para Exportações de Suco de Laranja

Indicadores	1º Semestre 2025	Projeção Receita Anual/2025
Receita de Exportação (US\$)	19.370.964	38.741.928
Custo da Tarifa (10%) (US\$)	1.9270.96,4	3.874.192,8
Receita Líquida (US\$)	17.433.868	34.867.735

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: Desenvolve-SE/Inteligência

3. Comparativo entre Produtos

A diferenciação tarifária implementada pelos Estados Unidos criou uma dinâmica de mercado contrastante entre os dois principais produtos cítricos exportados por Sergipe. Enquanto o suco de laranja experimenta um ciclo de crescimento acelerado, beneficiando-se de uma tarifa relativamente moderada de 10%, os óleos essenciais enfrentam severa pressão competitiva com a imposição da tarifa de 50%.

Esta divergência reflete não apenas as decisões tarifárias americanas, mas também a capacidade de adaptação diferenciada de cada segmento. O suco de laranja, produto com características mais próximas de commodity, demonstra maior resiliência à pressão tarifária devido ao volume e à demanda estrutural do mercado americano. Os óleos essenciais, embora sejam produtos premium com maior valor agregado, enfrentam maior elasticidade da demanda quando submetidos a aumentos significativos de preço.

O resultado é uma reconfiguração da pauta exportadora sergipana, com crescimento absoluto e relativo do suco de laranja e retração dos óleos essenciais. Esta transformação exige estratégias diferenciadas que considerem as características específicas de cada mercado e produto.

Evolução das Exportações (2024 vs 2025)

Produto	2024 (US\$)	2025 Projeção (US\$)	Variação
Óleos Essenciais	12,4 milhões	3,6 milhões	-70,7%
Suco de Laranja	8,7 milhões	38,7 milhões	+343,2%

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: Desenvolve-SE/Inteligência

Impacto Tarifário Comparativo (2025)

Produto	Tarifa	Custo Adicional/Ano	% da Receita
Óleos Essenciais	50%	US\$ 1,8 milhões	50%
Suco de Laranja	10%	US\$ 3,9 milhões	10%
Total	-	US\$ 5,7 milhões	-

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: Desenvolve-SE/Inteligência

Considerações Finais

A análise revela trajetórias opostas entre os dois principais produtos da pauta exportadora sergipana para os Estados Unidos. Se considerarmos a tendência de queda da projeção das exportações de óleos essenciais, a retração anual pode chegar 70,7% em 2025, projetando receita de apenas US\$ 3,6 milhões, o suco de laranja apresenta crescimento acelerado de 343,2%, com projeção de US\$ 38,7 milhões.

O impacto tarifário diferenciado cria cenários distintos para cada produto. Os óleos essenciais, com tarifa de 50%, tornam-se significativamente menos competitivos, com custo adicional equivalente à metade da receita. O suco de laranja, com tarifa de 10%, mantém competitividade relativa, embora enfrente custo adicional de US\$ 3,9 milhões.

O custo tarifário conjunto de US\$ 5,7 milhões em 2025 representa desafio considerável, mas a forte performance do suco de laranja compensa parcialmente os efeitos negativos sobre os óleos essenciais. Esta dinâmica sugere necessidade de estratégias diferenciadas: consolidação da posição no mercado americano para sucos de laranja e diversificação geográfica para óleos essenciais.

A transformação do perfil exportador sergipano, com predominância crescente do suco de laranja, indica adaptação natural do setor às novas condições de mercado e pode servir como modelo de resiliência comercial diante de pressões tarifárias.